

# BRASILEIROS LAUREADOS EM PARIS

## PARIS - JUNHO DE 2010

Alice Spíndola (\*)

Jacqueline Vermere, intelectual francesa de rara coragem e lucidez, compartilhando suas múltiplas inspirações e sentimentos,



A partir da esquerda: Edir Meirelles, Diva Pavesi e Henri Seguin.  
Foto: Rachel C. Meirelles.

interessada naquilo que forja a união entre povos e culturas, com voz firme, abre a magnífica cerimônia, manifestando seu entusiasmo, emoção e elegância ao anunciar cada pessoa agraciada com Diplomas de Medalhas – Bronze, Prata, Vermeil e Ouro – do ano de 2009.

Festa, acontecendo em dois momentos: a parte oficial, às catorze horas, e a parte artística, às vinte horas, seguida de um Jantar de Gala.

Fundada em 1915, sob a égide de René Flament, a *Academie d'Arts, Sciences et Lettres* – laureada pela Academia Francesa – presidida por Jacqueline Vermere [Présidente Générale] e por Henri Seguin [Vice-Président] – com o apoio da Société Académique d'Education et d'Encouragement, com sede em Paris e dirigida por Jean Becchio, tendo o assessoramento de Jacqueline Vermere, Jean-Paul de Bernis, Jean-Marie Pambouc, Colette Ferrer, Eric Lochu, entre outros – "através do seu Conselho de Administração e da Comissão Superiora de Recompensas, tem por vocação reconhecer e promover homens e mulheres que participam da cultura, no domínio científico, literário e artístico", em todas as modalidades, e no mundo inteiro.

A cerimônia acontece, uma vez ao ano, em um estabelecimento de prestígio de Paris.

Em 05 de junho de 2010, a distribuição solene das medalhas aconteceu no Salão Opéra, do majestoso Hôtel Inter Continental de Paris [Le Grande Hôtel], na Rue Scribe.

Primeiramente, foram mencionadas as altas personalidades – francesas e internacionais – que receberiam Diplomas de Grande Medalha de Ouro, com Plaqueta de Honra.

Entre os convidados, os mestres Chris e Jean-Paul Mestas prestigiando o evento com seu carinho e valiosa presença. Deles, o aplauso, a cordialidade. A amiga Monique Le Moing, crítica literária e tradutora. Deles, o sentimento de amor ao Brasil, a fiel amizade.

Laureados de 2009, com diferentes medalhas, entre outros, os escritores brasileiros: Edir Meirelles, Alice Spíndola, Guillem Rodrigues da Silva, residente na Suécia, bem como Luiz Gondim de Araújo Lins,



Messody Benoliel, Edir Meirelles e a escritora francesa Monique Le Moing.  
Foto: Rachel C. Meirelles

Lourdes Sarmiento, Andréia Donadom, Vanda Brauer. O multimídia Antonio Miranda. Cantores, compositores e poetas: Messody Benoliel e Martinho da Vila. Além de Marcos Rabello, regente de orquestra. Luciana Burlamaqui, cineasta. As reconhecidas pintoras e escultoras: Dorée Camargo, Simone Campos, Sula Dray, Cécília Centurion, Neuza de Carvalho Miguel.

Desde a fundação da Société, em 1915, eis alguns daqueles a que foram outorgadas Medalhas de Ouro ou de Vermeil, sendo escolhidos pelo Conselho de Administra o da entidade:

sua Magestade a Rainha da Bélgica; Gustave Charpentier; M. e Mme. Curie; Pasteur; Ren  Coudron; Paul Belmondo; Andre Maurois; Maurice Druon; Claude Henry Leconte; André Castelot; Colette; Jean-Ives Cousteau; No l Lemaesquier; Maurice Schumann; Patrice Fontanarosa; André Frossard; Jacqueline Romilly; Sua Alteza Real, a Princesa Lalla Meryem, do Marrocos; Paul Claudel; Arthur Conte; Ives Berger, entre inúmeras outras personalidades.

Brasileiros vários tiveram seus méritos valorados nos últimos anos: Milton Nascimento; Milton Gonçalves; Maria Bethânia; Stella Leonardos; Beatriz Rosa Dutra; Diva Pavesi.

Delegados da institui o, em França e no estrangeiro, contribuem para o reconhecimento da obra de pessoas tão em ritas. Membro do Conselho de Administra o e, também,



Jantar de gala. Em p  da esq. p/ a dir: Marcia Barroca, Carlos H. Goes, Cândida Goes, Messody Benoliel, Simone Campos e Georjane Yamauchi. Sentados: Os casais Rachel e Edir Meirelles e os pais de Simone Campos. (Foto gentilmente cedida por Messody Benoliel).

Delegada, a dinâmica escritora e multim dia Diva Pavesi representa Portugal e o Brasil, seu país de origem.

Assim, recordando a beleza e a arquitetura do imenso salão, beleza que, no início, nos cala, emocionados. Alegria, resplendendo como o lustre. É preciso que se reconheça o esforço desta insigne equipe de altas personalidades da cultura e da tradio francesas a fim de avaliar a força e o valor da Ciência e da Arte em todos os tempos. O propósito, ao certo, será construir uma nacionalidade e uma cultura, na inteno de manter viva a tradio, até quando não possamos mais existir.

Em retribuio, Jacqueline Vermer recebeu, pela eloquência de importantes homenageados, o respeito e as honras, em fonte constante de afeto, lembrando-a de que será difícil alguém erigir algo semelhante em talento e  tica.

Cinco de junho de 2010, Paris,   mesma época do evento do Rolland Garros, um júbilo para nunca esquecer.



No Sena, a bordo do Bateaux Mouches: Alice Spíndola, Marcia Barroca, Messody Benoliel e Rachel Meirelles. Foto: Edir.

(\*) *Articulista da Associa o Goiana de Imprensa. Membro Correspondente da Academia Carioca de Letras. Membro Efetivo da Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais. Membro das UBEs – Rio de Janeiro, Goiás e São Paulo. Editada em JALONS. Autora de livros e de Jornais Literários.*